

Reportagem Parlamento dos Jovens 2022/2023 - “Saúde Mental nos Jovens - Que desafios? Que respostas?”

Mais um ano se passou e, novamente, o programa **Parlamento dos Jovens** deu oportunidade aos alunos de todas as escolas do país de se juntarem a este incrível lado do “mundo” parlamentar.

A edição deste ano letivo 2022/2023, debruçou-se sobre o tema “**Saúde Mental nos Jovens - Que desafios? Que respostas?**”. De facto, não há nada mais importante do que garantir o bem-estar da nossa geração futura que, em breve, tomará as rédeas do país em que vivemos. Na verdade, se esse bem-estar está associado à boa manutenção física, psíquica e social não podemos desconsiderar que atualmente, sobretudo para a geração que sofreu as consequências nefastas do período da epidemia, são inúmeros os fatores sobre os quais não temos controlo e os quais influenciam negativamente a nossa saúde mental.

É por este motivo que, este ano, os alunos se reuniram para trocar ideias, apresentar pontos de vista e discutir acerca desta temática tão pertinente na atualidade.

O programa **Parlamento dos Jovens** divide-se em três fases fundamentais. Em primeiro lugar, a fase escola e a Sessão Escolar, seguida da Sessão Distrital/Regional e, por último, a tão esperada Sessão Nacional.

Este ano letivo, na **Escola Secundária Vitorino Nemésio**, houve a inscrição de duas listas (Lista A e Lista B) que se defrontaram, animadamente e num clima de ótimo *fair play*, entre os dias 11 e 13 de janeiro, no chamado período de campanha eleitoral. O ato eleitoral, que ocorreu no dia 16 de janeiro, revelou a vitória da Lista B, por maioria. Deste modo, no dia 20 de janeiro, realizou-se a Sessão Escolar, onde se debateu cada uma das medidas propostas pelas duas Listas aprovando-se o Projeto de Recomendação da Escola.

“O foco das medidas propostas pela Escola Secundária Vitorino Nemésio é holístico, sustentável, metódico, e traz soluções inovadoras para um problema que afeta todo o país. Apenas através de intervenções nos apoios financeiros, na educação e nos espaços quotidianos, abrangendo as várias dimensões da vida de cada cidadão, será possível iniciar uma fase de recuperação e metamorfose em todo o país a partir do poder de jovens saudáveis. Promover a saúde mental dos jovens portugueses é empoderar-nos para enfrentar todos os outros desafios pelos quais o país passa, e é capacitar-nos para levar Portugal a um novo nível.”

Fundamentação do projeto de recomendação da Escola Secundária Vitorino Nemésio



Deputados(as) presentes na Sessão Escolar



Membros da mesa da Sessão Escolar

Nesta Sessão foram ainda eleitas, as deputadas efetivas que representariam a nossa escola na Sessão Regional – Ana Pereira e Catarina Frederico - bem como a deputada suplente Hulda Duarte.



Deputadas Catarina Frederico e Ana Pereira eleitas para representarem a ESVN na Sessão Regional

Procedeu-se, também, à eleição do(a) candidato(a) à mesa da Sessão Regional que oportunamente, por videoconferência, em conjunto com os candidatos da restante região teria a possibilidade de apresentar os seus argumentos para vir a ser eleito(a) e representar a nossa escola nessa sessão. Essa tarefa coube à deputada Margarida Terra.

Encerrada a Sessão Escolar, as deputadas eleitas e a candidata à mesa deram início à preparação dos trabalhos que teriam de desenvolver para a fase seguinte.

Após este período de espera, pelo qual anseiam os(as) deputados(as) eleitos(as), chegou o dia da Sessão Regional, que se realizou na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), no dia 21 de março. Foi neste espaço que se aglomeraram os(as) deputados(as) eleitos - 73 alunos de 32 escolas do ensino secundário e profissional da região - para discutirem e debaterem ideias sobre os Projetos de Recomendação de cada escola e escolher o Projeto de Recomendação final que seria submetido à Sessão Nacional assim como eleger os deputados representantes nessa mesma sessão.

Deputadas Ana Pereira e Catarina Frederico na Sessão Regional



Esta sessão iniciou-se com a cerimónia de boas-vindas presidida pelo Presidente da Assembleia Legislativa, Luís Garcia e prosseguiu com a habitual ronda de perguntas aos convidados presentes, nomeadamente, ao Deputado da Assembleia da República, Francisco César, à Secretária Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, Maria João Carreiro, e aos Deputados do Parlamento Regional, Flávio Gomes, Vera Pires e Gustavo Alves.

Seguidamente, ocorreu o debate e aprovação do Projeto de Recomendação do Círculo Eleitoral dos Açores. Naturalmente, este debate tem uma ordem estruturada iniciando-se pela apresentação dos projetos, seguida do debate na generalidade, votação na generalidade e, por fim, debate e votação na generalidade. Desta sequência resultarão, no máximo, cinco medidas como produto final do Projeto

do Círculo Eleitoral. No caso da Sessão Regional dos Açores, o Projeto de Recomendação mais votado e que serviu como base de trabalho para o projeto final foi o da Escola Secundária Vitorino Nemésio, com as seguintes medidas:

1 - Apoio financeiro a programas pró-saúde mental que satisfaçam no mínimo dois terços dos critérios de intervenção sustentável estabelecidos pela OMS;

2 - Reforço e inovação da educação sexual e para a identidade de género e sexual, com a articulação dos domínios teóricos e quotidianos através do debate, do diálogo e da partilha de experiências no interior das comunidades;

3 - Criação de espaços de silêncio livres de superestimulação em locais de maior afluência de pessoas, nomeadamente nos transportes públicos, nos locais de trabalho e nas escolas.

Por último, decorreu a eleição dos deputados e do porta-voz que estarão presentes na fase seguinte. O Colégio do Castanheiro, a Escola Secundária Antero de Quental, a Escola Secundária Vitorino Nemésio e a Escola Secundária Domingos Rebelo foram as escolas eleitas para representarem o Círculo dos Açores na sessão nacional do ensino secundário do Parlamento dos Jovens e como porta-voz do grupo que representará os Açores foi eleito o aluno Sebastião da Silva, do Colégio do Castanheiro.

Feito isto, deu-se por terminada a Sessão Regional, uma fase muito importante e a um passo mais perto da etapa final tão aguardada por todos.



Deputadas Catarina Frederico e Ana Pereira na Sessão Regional



Mais uma vez, os jovens deputados aguardaram ansiosamente pela Sessão Nacional. Todos pretendem ter um grande impacto de modo a fazerem-se ouvir pelo nosso país e representarem toda a nossa geração e os problemas que esta enfrenta.

Chegado o dia, os deputados, professores, jornalistas e todos os envolvidos, dirigiram-se à Assembleia da República. Esta é a sessão crucial onde os jovens deputados representantes de cada círculo eleitoral se reúnem com o intuito de aprovar a Recomendação final à Assembleia da República sobre o tema “Saúde Mental nos Jovens - Que desafios? Que respostas”.

Esta sessão divide-se em duas partes igualmente indispensáveis.

No primeiro dia, 29 de maio, as delegações chegaram à Assembleia da República pelas 13h, iniciando a primeira parte das reuniões das comissões às 14h.



Comitiva do Círculo dos Açores



Deputadas Ana Pereira e Catarina Frederico e a jornalista Margarida Terra na Sessão Regional

Neste primeiro momento, desenrolou-se o debate na generalidade e o debate na especialidade dos Projetos de Recomendação aprovados pelos múltiplos círculos eleitorais. O Círculo dos Açores foi dividido pela 2.^a (onde se encontravam as deputadas da Escola Secundária Vitorino Nemésio) e 3.^a Comissão, tendo o seu Projeto de Recomendação sido debatido na 3.^a Comissão.

Entretanto, das 16h às 16:30h foi feita uma pausa para o lanche. Esta ocasião é fundamental para que os jovens convivam entre si e discutam acerca do tema em questão, mas também acerca de outros assuntos que achem relevantes. Para além disso, a vertente social é sempre importante na vida da juventude.

Partindo então para a segunda parte das reuniões, foi dada continuidade ao debate na especialidade. Adicionalmente, foi feita uma redação final do Projeto de Recomendação e, por último, a seleção das perguntas a colocar aos Deputados da Assembleia, no dia seguinte, no plenário.



Deputadas Ana Pereira e Catarina Frederico no desenrolar dos trabalhos da 2.^a comissão

Posteriormente, das 18:15h às 19:30h, os envolvidos no projeto assistiram a um programa cultural pelo mágico Mário Daniel, o qual foi, de facto, um momento mágico de entretenimento e de troca de sorrisos.

Para fechar o dia, todos jantaram em conjunto, convivendo com outros alunos e professores novamente trocando ideias e reproduzindo mais um momento de interação muito importante.

O dia seguinte começou bastante cedo e da melhor forma. As delegações chegaram à Assembleia da República às 9:30h e a abertura solene da Sessão Plenária iniciou-se às 10h. Esta abertura foi feita com as palavras do senhor Presidente da Assembleia da República Augusto Santos Silva, com as intervenções da Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares Ana Catarina Mendes e do Presidente da Comissão de Educação e Ciência, deputado Alexandre Quintanilha.

Sem interrupção, começou o período de perguntas aos/ás Deputados/as da Assembleia da República.



Mesa da Sessão Nacional

Ao terminar, decorreu então o Debate da Recomendação à Assembleia da República sobre o tema. Simultaneamente, os jornalistas das escolas encontraram-se numa conferência de imprensa com o Presidente da Comissão da Educação e Ciência, o deputado Alexandre Quintanilha.

De modo a acabar a manhã em cheio, os alunos envolvidos reuniram-se para tirar uma fotografia de grupo para que, futuramente, todos possam recordar este magnífico momento.

Após uma longa e ocupada manhã, seguiu-se o almoço que, ao terminar, deu lugar à conclusão do debate e votação final global do Projeto de Recomendação.



SESSÃO NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

29 e 30 de maio de 2023

SAÚDE MENTAL NOS JOVENS: QUE DESAFIOS? QUE RESPOSTAS?

Recomendação à Assembleia da República

Os deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens, Ensino Secundário, recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Aumento do número de especialistas disponíveis no SNS e nos estabelecimentos. Na insuficiência dos mesmos no sistema de ensino, é de promover o estabelecimento de protocolos com instituições do ensino superior, no intuito de serem colmatadas estas lacunas, recorrendo a estagiários, sob a supervisão de um psicólogo orientador.
2. Reforço do investimento monetário no âmbito da saúde mental, com o intuito de aumentar a investigação e colmatar as lacunas no acesso à ajuda especializada no país.
3. Implementação do «Escola Auxíllia+», que prevê a contratação de mais psicólogos para as escolas - para desenvolver projetos e programas para ajudar os alunos -, bem como a atribuição de cheques «Bem-Estar para Todos» aos alunos, independentemente da sua condição financeira, evitando, assim, meses de espera (o psicólogo, além de ouvir o aluno, aconselha-o em todas as situações, da vida escolar e/ou pessoal, e direciona-o para psiquiatras ou psicólogos especializados, de acordo com o diagnóstico efetuado).
4. Reforço dos Serviços de Psicologia em todos os agrupamentos de escolas, através do aumento de verbas no Orçamento do Estado, fortalecendo parcerias entre a Ordem dos Psicólogos e instituições do ensino superior.
5. Reforço do apoio psicológico nas escolas, através de um maior investimento do Estado, nomeadamente pela contratação de profissionais especializados, realização de campanhas de sensibilização e divulgação dos apoios existentes.
6. Realização de ações de sensibilização e dinamização de atividades, visando promover ambientes seguros e de apoio, que fomentem o bem-estar e o desenvolvimento pessoal, no âmbito dos quatro grandes pilares da saúde mental: Alimentação; Higiene do sono; Atividade física; Relacionamento interpessoal.

7. Implementação nas escolas do projeto-piloto com base no modelo SEL (Social and Emotional Learning), em todos os graus de ensino, do pré-escolar até ao ensino superior, incluindo o ensino profissional, que envolva toda a comunidade educativa, no sentido de promover a autorreflexão e a compreensão e competências socio-emocionais.
8. Alteração da idade de acesso a consultas de psicologia, sem autorização dos encarregados de educação para os 16 anos, garantindo que todos os jovens, a partir desta idade, tenham liberdade de acesso a serviços de psicologia, independentemente da vontade ou opinião dos seus encarregados de educação.
9. Criação de uma subcomissão (permanente) inserida no âmbito de competências da Comissão de Saúde (9.ª Comissão), a ter como matéria a Saúde Mental, sendo esta responsável pelos trabalhos ligados à temática, podendo privilegiar o apoio direto de cidadãos/ãs, nomeadamente, especialistas, como psicólogos/as, psiquiatras e pedopsiquiatras, a fim de se fazer uma melhor análise e de se encontrarem respostas mais específicas e adequadas às problemáticas ligadas a esta área da saúde.
10. Criação de legislação que contemple a integração de psicólogos clínicos nas escolas, através da articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, promovendo uma melhor contratação e distribuição dos psicólogos.

Aprovada na Sessão Plenária de 30 de maio de 2023.

Os Membros da Mesa

Presidente, João Miguel Marmelo

Vice-Presidente, Maria Branco

Secretário da Mesa, Francisco Augusto

Secretário da Mesa, Vicente Castro

Finalmente, deu-se por finalizado mais um ano de sucesso do programa “Parlamento dos Jovens” tendo sido encerrada a Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens pelo Deputado Eduardo Alves, Coordenador do Grupo de Trabalho Parlamento dos Jovens, Comissão de Educação e Ciência.

Este ano, tudo terminou de forma diferente. A Sessão foi encerrada com as vozes de todos os presentes na Assembleia a cantar o nosso hino nacional. Realmente, não há melhor forma de dar voz aos nossos jovens em Portugal.

Este programa permitiu uma experiência incrível e inesquecível para todos os participantes desde a Sessão Escolar até aos que chegaram à Sessão Nacional.

Assim como o **Parlamento dos Jovens** nunca desilude, a mesma energia foi devolvida pelos jovens deputados que trabalharam arduamente e com um desempenho sensacional para este projeto. Mais um ano concluído e com excelentes resultados que, claramente, continuarão nos anos seguintes.

Juntos, por uma voz jovem em Portugal!



Jornalista: Margarida Maria da Costa Terra, 12^o ano de escolaridade
Escola Secundária Vitorino Nemésio - Círculo Eleitoral dos Açores